

13 AGO 1980

Assembleia  
constituente o GLOBO

# Célio: Reforma da Carta coloca PDS na vanguarda

BRASILIA (O GLOBO) — O deputado Célio Borja (PDS-RJ) disse ontem que a decisão do presidente do PDS, senador José Sarney, de constituir grupo de trabalho para estudar a



Célio Borja

reforma constitucional "coloca o partido na vanguarda do movimento de democratização do País".

— Com essa decisão — afirmou — o senador Sarney transforma o partido num instrumento futuro, num órgão capaz de pensar e solucionar as questões de interesse público que se arrastam sem encontrar quem se disponha a pensar sobre elas e resolvê-las.

Na opinião do deputado, "essa é a verdadeira linha do PDS e o presidente José Sarney somente merece aplausos pela iniciativa".

— Há um consenso em torno da importância da tarefa constitucional — continuou Célio Borja — pois o País reclama uma ordem jurídica coerente, moderna e democrática. A iniciativa da direção partidária está destinada a alcançar a mesma repercussão, senão maior ainda, que

o lançamento do manifesto e do programa do PDS.

## CONVULSÃO

O líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho, exortou a Oposição, ontem em São Paulo, a "caminhar ombro a ombro com o PDS para resolver os problemas que a Nação enfrenta". Ele acrescentou que, "se o País não sair do atual processo de hiperinflação, a insatisfação popular será cada vez maior, havendo risco de convulsão social".

Passarinho reiterou a sua posição contrária à convocação de uma Constituinte, que, a seu ver, só se justifica em dois casos: "Um movimento revolucionário ou um Governo no poder sem Legislativo, como aconteceu com Getúlio Vargas em 1945".

— O País tem um Congresso em funcionamento e a convocação de uma Constituinte cassaria os mandatos dos senadores de oito anos e também os dos 420 deputados, frisou.

## ALTERNATIVAS

O senador Murilo Badaró (PDS-MG) também defendeu ontem, em Belo Horizonte, a aproximação da Oposição com o Governo "para, juntos, traçarem planos concretos de soluções alternativas para os problemas nacionais".

Ele acrescentou que a iniciativa deveria partir da Oposição, argumentando que "o presidente João Figueiredo já estendeu a sua mão e tem repetido o gesto por todo o País". Na sua opinião, essa aproximação só não ocorreu ainda "devido a um certo complexo caboclo, que impede as oposições de conversarem com o Governo".

O senador Murilo Badaró, em conferência na OAB mineira, pediu "uma ampla reforma da Constituição, pelo atual Congresso", e condenou a Constituinte, alegando que esta "é uma idéia destituída de qualquer fundamento, e não constitui uma proposta respeitável, pois pressupõe a ruptura da ordem vigente". Segundo ele, "o senador Teotônio Vilela está sozinho no PMDB ao defender a dissolução do atual Congresso", visando à Constituinte.

## REFORMULAÇÃO

O líder do PDS na Assembleia Legislativa gaúcha, deputado Rubi Diehl, afirmou ontem, em Porto Alegre, que a atual Constituição tem de ser "profundamente reformulada".

— O Congresso tem competência para isso — prosseguiu — e todas as reformas que possam ser feitas devem ser feitas agora.

## Sarney: Grupo partidário vai fazer projeto

— O presidente do PDS, senador José Sarney, confirmou ontem que o partido constituirá grupo de trabalho para estudar os pontos que devem ser alterados na Constituição: "O trabalho resultante desse estudo será incorporado ao anteprojeto de reforma constitucional", acrescentou.

— Há algum tempo — explicou Sarney — a adaptação do atual texto constitucional à nova realidade política constitui uma das principais preocupações do partido. E, embora essa reforma constitucional deva ser a etapa final do processo de abertura, decidiu-se iniciar logo os estudos necessários.

O presidente do PDS acredita que esse trabalho constituirá "o texto inicial sobre o qual será elaborado o anteprojeto da reforma constitucional".

— Não se pode ficar à margem da discussão dos problemas nacionais — acrescentou — mesmo porque vários setores do partido têm exigido a definição do procedimento a ser adotado, uma orientação partidária com relação à reforma constitucional.

Na opinião do dirigente partidário, "adaptar a Constituição aos novos tempos políticos, imprimirlhe legitimidade, é uma tarefa imprecindível que vem sendo exigida por diversos setores do PDS como a única forma capaz de viabilizar o processo de redemocratização do país."

No entanto, mesmo com a iniciativa da reforma partindo do PDS, acredita o senador José Sarney que "o assunto deve merecer um amplo debate nacional, do qual participarão todos os congressistas, que utilizarão seus poderes constituintes para legitimar a nova Carta".



José Sarney

## Liderança do PMDB fecha questão pela Constituinte

O colégio de líderes do PMDB, após duas horas de reunião, decidiu condenar a constituição, pelo PDS, de um grupo de trabalho para a elaboração de projeto de reforma constitucional, defendendo como "caminho adequado" a convocação de uma Constituinte.

O líder Freitas Nobre, ao definir a posição de seu partido, disse que "o atual Congresso, mesmo para exercer o poder de emenda, já o faz desfigurado, porque está desestabilizado pelos "biônicos" no Senado e pela quebra da exigência de quorum de dois terços para as alterações".

— A tese do partido — acrescentou Freitas Nobre — é de que um texto constitucional, por seu comprometimento em todos os ramos de atividade, não pode ser resultado de um grupo de iluminados, mas reflexo de decisão popular expressamente determinada na escolha de seus parlamentares constituintes.

Para o líder oposicionista, a decisão do presidente do PDS, senador José Sarney, "é meramente acadêmica, porque o Governo, que detém a maioria, não permitiria a livre manifestação das diversas correntes de opinião e uma Constituição, para ser democrática, precisa ser elaborada pela comunidade, através de suas várias expressões e não apenas por uma de suas parcelas".

## EXIGÊNCIA DO PT

O líder do PT, deputado Airton Soares, condicionou a participação de seu partido em uma comissão de reforma constitucional à premissa de se discutir e se alterar a estrutura de poder.

— Não creio — acrescentou Airton Soares — que essa comissão proposta pelo PDS tenha autonomia para isso. Chega a ser ridículo o PDS acenar com essa proposta quando não teve independência nem sequer para modificar o draconiano Estatuto dos Estrangeiros.

## PRESSÃO

A constituição, pelo PDS, de grupo de trabalho para estudar a reforma constitucional foi interpretada, tanto pelo pre-

sidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, quanto pelo do PP, senador Tancredo Neves, como uma demonstração de que está aumentando "a pressão popular" pela convocação de uma Constituinte.

Ulysses afirmou ainda que a iniciativa "é mais um escapismo do Governo, um descaminho da vontade popular diante da grande pressão da sociedade nacional". Ele manifestou também a convicção de que a Constituinte será convocada, "da mesma maneira como ocorreu com a retirada da maioria dos instrumentos de arbítrio, notadamente o AI-5, e a concessão da anistia, resultantes da pressão nacional".

Já o senador Tancredo Neves admitiu que "se dessa reforma pretendida pelo PDS surgir uma nova Constituição, compatível com a realidade e os anseios do povo brasileiro, as oposições poderão examinar a sua participação numa comissão suprapartidária encarregada de elaborar o anteprojeto da reforma".

## LEGALIZAÇÃO

A presidenta do PTB, Ivete Vargas, afirmou ontem, em São Paulo, que a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte "não pode ser precipitada" pois, segundo ela, "deve incluir a legalização do PCB e, consequentemente, a participação dos comunistas".

— É imprescindível a legalização do PC para não levar à dupla militância de parlamentares. Se houver a possibilidade de organização não só do PC mas de todos os grupos, teríamos um quadro partidário completo no Brasil.

Ivete Vargas disse, ainda, que essa legalização representará "o País livre e, portanto, capaz de participar de uma Constituinte para colocar em ordem a colcha de retalhos que é a Constituição brasileira".

## ALMOÇO

Os antigos constituintes paulistas de 1947 se reúnem hoje, em almoço no Hotel Cad'Oró, devendo ser definida uma posição quanto à proposta de convocação de uma Constituinte. Participarão, entre outros, Ulysses Guimarães, Taibo Cadornega, Cunha Bueno, Conceição da Costa Neves, Caio Prado Júnior, Salomão Jorge, Vicente de Paula Lima, Pinheiro Júnior, Mário Beni, Catulo Branco, Auro Moura Andrade, Juvenal Lino de Matos e Milton Caines de Brito.